7. Ponte-cais de Coloane

7 Ponte-cais de Coloane

7.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Ponte-cais de Coloane	
Localização	Coloane	
Descrição do local	Largo do Cais	
Área do bem imóvel	Cerca de 83 m ²	
Ano de construção	No início da década de 50 do século XX	
Proprietário da edificação	Sem registo	
Utilização actual	Cais	
Proposta de categoria	Monumento	
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem área definida	



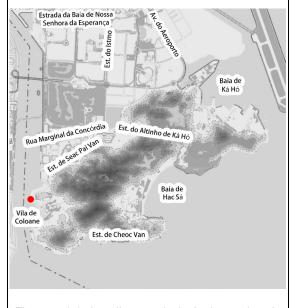


Figura 7.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação

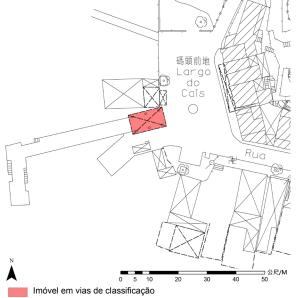


Figura 7.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

7.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

7.2.1 Enquadramento

Antes da inauguração da Ponte Governador Nobre de Carvalho, em 1974, o serviço de embarcações fluviais era o único meio de transporte de passageiros e de mercadorias para os residentes das ilhas. A Ponte-cais de Coloane foi, deste modo, uma infra-estrutura essencial para o desenvolvimento económico da ilha durante uma parte significativa do século XX.

Já em tempos muito antigos existiam transportes fluviais entre as várias aldeias de Coloane e as regiões vizinhas. A Vila de Coloane tinha carreiras de barcos regulares para a Península de Macau. A costa oeste de Coloane apresentava melhores condições para o desembarque, em comparação com as margens costeiras a norte e a leste, rodeadas de penhascos. A partir do momento em que se iniciou o serviço regular da carreira de barcos de passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, a Ponte-cais de Coloane tornou-se a porta de entrada e saída da ilha (Figura 7.5.2. e 7.5.3).

Devido ao assoreamento do leito do rio, para facilitar o desembarque na Vila de Coloane, foi construído, nos anos 20 do século XX, um pontão, no lado norte da Rua dos Navegantes (perto da actual Ponte-cais de Coloane). ⁵ (Figura 7.5.1.e 7.5.4). O pórtico de acesso foi construído sobre o pontão após o início da exploração exclusiva da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane ⁶ (Figura 7.5.5), fazendo parte do Plano de Fomento que incluía também a construção da nova rede viária e das obras hidráulicas das ilhas. Após a entrada em funcionamento da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane e da exploração exclusiva do serviço de autocarros das Ilhas⁷, a Ponte-cais de Coloane passou a servir não apenas como local de embarque e desembarque de passageiros e de mercadorias, mas também como terminal intermodal de transportes públicos (Figuras 7.5.7 e 7.5.8). A

52

¹ Nas inscrições das placas de doação dos templos de Coloane e Ka-ho existem registos da interacção entre Coloane e outros lugares da região, bem como registos de doações das companhias de transporte fluvial. Vide: Tan Shibao, "Registos e investigação sobre inscrições em estelas e sinos nos templos da Taipa e Ka-ho na Dinastia Qing.", (《金石銘刻的氹仔九澳史 - 清代氹仔九澳廟宇碑刻鐘銘等集錄研究》), Cantão: Editora Popular da Província de Guangdong, 2011.

² "A Aspiração de Macau (as visitas das aldeias Xiagong e Chagndu)", (《澳門志略(下恭常都採訪行)》), Zhu Huai (Dinastia Qing), Pequim: Editora da Biblioteca Nacional, 2010, páginas 67-68.

³ "Geografia de Macau", (《澳門地理》), da autoria de Ho Tai Cheong, Mio Hong Kei, Macau: secção de publicação da Faculdade de Artes e Ciências da Província de Guangdong, 1946, páginas 28-33.

⁴ Já antes de 1879, o navio "Fei-lung" da "Hong Kong, Canton & Macau Steamboat Company Limited" fazia a ligação Macau-Taipa-Coloane. Citação do "Directório de Macau para o Ano 1879", Macau: Typographia Mercantil, 1879, páginas 31-32.

Documento n.º MO/AH/AC/SA/01/02976 do Arquivo Histórico de Macau.

⁵ Cartografia náutica de Macau através dos tempos, Macau: Capitania dos Portos de Macau, 1986.

⁶ O "Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.º Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane", publicado em 1955, referiu a inauguração da Ponte-cais de Coloane no ano anterior (1954), durante o qual se executaram também as obras de construção da estrada até à Vila de Coloane (Rua dos Navegantes). O "Anuário Comercial e Industrial de Macau, 1952-1953" publicou uma fotografia da Ponte-cais de Coloane com o novo pórtico de entrada já construído, pelo que se pode concluir que a Ponte-cais de Coloane terá sido inaugurada no início da década de 50 do século XX. Citação do "Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.º Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane", (《澳氹路小輪船公司三週年紀念特刊氹仔路環遊覽手冊》), Macau: Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, página 32; e do "Anuário Comercial e Industrial de Macau, 1952-1953", (《澳門工商年鑒 1952-1953》), Macau: Jornal Tai Chung Pou, 1952, 2.º Ano de publicação, número 9, colecção da Biblioteca Pública de Macau.

⁷ "Aviso da Capitania dos Portos sobre a concessão da exploração exclusiva das carreiras para o transporte de passageiros entre Macau e as Ilhas da Taipa e Coloane à Sociedade de Navegação Fluvial e de Comércio Kong-San Limitada", Boletim Oficial de Macau n.º 35, 2 de Setembro de 1950, pág. 532.

[&]quot;Translado do Contrato de concessão do exclusivo das carreiras para o transporte de passageiros entre Macau e as Ilhas de Taipa e de Coloane feito a favor de Chan Wing Hei", Boletim Oficial de Macau n.º 28, 11 de Julho de 1964, pág. 924-927

Contrato de exploração exclusiva do serviço de transporte marítimo de passageiros Macau-Taipa-Coloane", "Anuário Comercial e Industrial de Macau 1964-1965", (《澳門工商年鑒 1964-1965》), Macau: Jornal Tai Chung Pou, 1965, 8.° Ano de publicação, número 7, colecção da Biblioteca Pública de Macau.

partir da década de 50, a Ponte-cais de Coloane foi utilizada pela Sociedade de Navegação Fluvial e de Comércio Kong-San Limitada, pela Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane e pela Companhia de Transporte de Passageiros entre Macau e Ilhas, Limitada. Após a inauguração da Estrada do Istmo, em 1968, e da Ponte Governador Nobre de Carvalho, em 1974, verificou-se uma decadência gradual dos serviços de transporte fluvial, até à total suspensão no início da década de 80 ⁸. A Ponte-cais de Coloane manteve, no entanto, a sua função até à actualidade, enquanto local de desembarque dos residentes da Ilha da Montanha que se deslocam a Macau para o comércio de produtos agrícolas.

A Ponte-cais de Coloane insere-se no conjunto urbano do Largo do Cais, na Vila de Coloane. O edifício é constituído por um pontão, construído sobre o leito do rio, acessível por terra através de um pórtico. Os alçados apresentam um desenho de inspiração modernista, revelando a estrutura porticada em betão armado e cobertura plana. (Figura 7.5.10). O conjunto é rematado por uma pequena pala de betão armado, arqueada sobre o vão do alçado principal, e uma platibanda sem decoração, sobrelevada no alçado principal, apresentando a inscrição: "PONTE DE COLOANE" em Portugues e Chines (Figura 7.5.11).

7.2.2 Evolução histórica

- A Ponte-Cais de Coloane foi construída antes de 1941.
- No início da década de 50 do século XX, a Ponte-cais foi remodelada, adquirindo a configuração que mantém até à actualidade. Foi também nessa data reconfigurado o largo fronteiro à Ponte-cais, de modo a funcionar como um terminal de transportes públicos.
- Após a inauguração da Estrada do Istmo, em 1968, e da Ponte Governador Nobre de Carvalho, em 1974, a procura do serviço de transportes fluviais diminuiu gradualmente. A partir do início da década de 80, a Ponte-cais manteve, no entanto, a sua função, sendo utilizada principalmente como local de desembarque dos residentes da Ilha da Montanha que se deslocam a Macau para o comércio de produto agrícolas.
- Em 1985, a Ponte-cais foi sujeita a obras de restauro, que incluíram a transformação parcial do pontão com uma estrutura de betão armado.
- Em 2015, a Ponte-cais foi sujeita a obras de restauro e o nome em chinês foi inscrito sobre o original em português, "PONTE DE COLOANE", tanto na fachada principal como na fachada posterior.

7.2.3 Descrição do estado actual

A Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água tem vindo a efectuar periodicamente obras de manutenção e reparação na Ponte-cais de Coloane, pelo que o estado de conservação global da estrutura é satisfatório.

53

^{8 &}quot;Viagens de outros Tempos - Exposição Retrospectiva das Ligações Marítimas entre Macau e as Ilhas". Macau: Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, 2017, páginas 16-22.

7.3 DECLARAÇÃO DE VALOR CULTURAL

A Ponte-cais de Coloane foi uma infra-estrutura importante para o desenvolvimento económico e social da Ilha em meados do século XX, assegurando durante algumas décadas o principal acesso ao transporte de passageiros e mercadorias. Trata-se assim de um testemunho físico relevante para o estudo do desenvolvimento urbanístico de Coloane e do desenvolvimento dos serviços de transporte fluvial entre Macau e as Ilhas.. A concepção arquitectónica da Ponte-cais reveste-se de valor histórico comemorativo enquanto antiga porta de entrada e saída da Ilha da Coloane. Juntamente com o Largo do Cais, o posto dos Serviços Alfandegários e as palafitas da Rua dos Navegantes, a Ponte-cais integra uma paisagem invulgar na qual coexistem um grupo de edifícios ocidentais e uma aldeia piscatória chinesa, na continuidade da Avenida de 5 de Outubro, em Coloane.

7.4 PROPOSTA

7.4.1 Proposta de categoria

Com base na análise do valor cultural feita no número anterior, a Ponte-cais de Coloane preenche três dos critérios de classificação constantes no artigo 17.º da Lei n.º 11 / 2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

- 1) A importância do bem imóvel como testemunho notável de vivências ou de factos históricos;
- 3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística;
- 5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.

Devido ao seu valor histórico e cultural excepcional, a Ponte-cais de Coloane preenche o perfil de Monumento definido na alínea 4) do artigo 5.° da referida lei, nomeadamente como obra arquitectónica portadora de interesse cultural relevante, pelo que se propõe a sua classificação na categoria de "Monumento".

7.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em conta o seu valor, propõe-se que seja classificada a área onde se encontra implantada a Ponte-cais de Coloane (Figura 7.4.1).

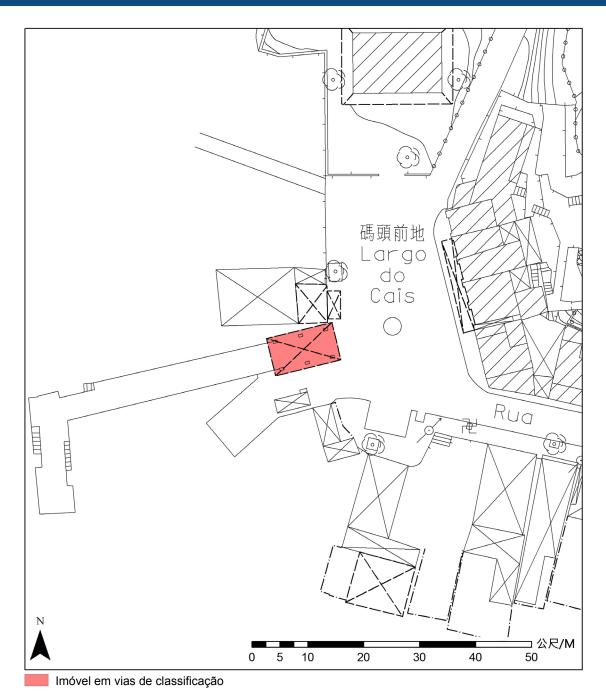


Figura 7.4.1: Área da Ponte-cais da Coloane

7.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

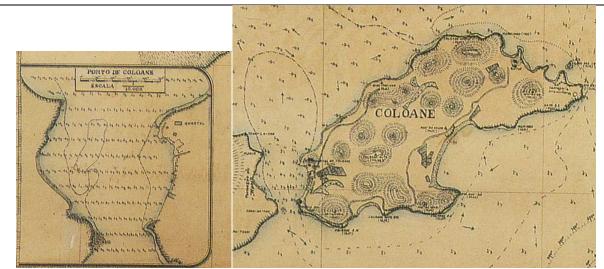


Figura 7.5.1: Mapa das vias de navegação para as obras portuárias dos anos de 1928 e 1929 feito pelo Capitão da Marinha Carmona. A planta anexa demonstra que na actual localização da Ponte-cais de Coloane existia já um pontão.



Figura 7.5.2: Mapa topográfico de Macau da década de 40 assinalando as vias de navegação Macau-Taipa-Coloane.

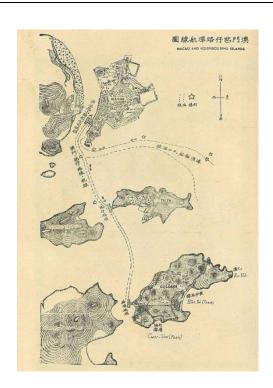


Figura 7.5.3: Mapa das vias de navegação Macau-Taipa-Coloane na década de 50, assinalando as duas principais vias de navegação da Antiga Ponte-cais da Taipa e da Ponte-cais de Coloane.



Figura 7.5.4: Fotografia aérea de 1941, onde se vê que na localização actual da Ponte-cais de Coloane existia já um pontão.



Figura 7.5.5: Vista da Ponte-cais de Coloane, na sua configuração original, fotografia tirada cerca de 1952.



Figura 7.5.6: Vista da Ponte-cais de Coloane, na sua configuração original, fotografia tirada cerca de 1955.



Figura 7.5.7: Reordenamento da Estrada Marginal (Rua dos Navegantes) nos anos 50, com a aplicação de um pavimento de asfalto para a circulação de transportes públicos.



Figura 7.5.8: Paragem de autocarros da carreira das Ilhas na Ponte-cais de Coloane.



Figura 7.5.9: Residentes de Coloane em cerimónia de boas-vindas, junto à Ponte-cais, durante a visita do então Governador de Macau António Adriano Faria Lopes dos Santos.

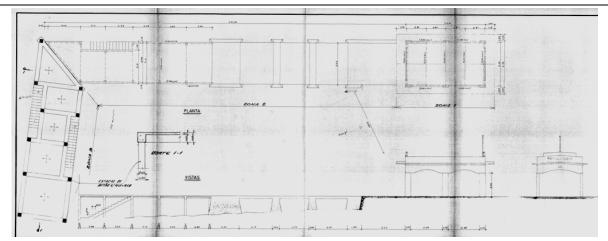


Figura 7.5.10: Projecto de remodelação da Ponte-cais de Coloane em 1985.





Figura 7.5.11: Vista actual da Ponte-cais de Coloane.

Referências Bibliográficas para as Fotografias		
Figura 7.5.1:	Cartografia náutica de Macau através dos tempos, Macau: Capitania dos Portos de Macau, 1986.	
Figura 7.5.2:	"Geografia de Macau", (《澳門地理》), da autoria de Ho Tai Cheong, Mio Hong Kei, Macau: secção de publicação da Faculdade de Artes e Ciências da Província de Guangdong, 1946, página 29.	
Figura 7.5.3:	"Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.° Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane", (《澳氹路小輪船公司二週年紀念特刊氹仔路環遊覽手冊》), Macau: Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, página 6.	
Figura 7.5.4:	Fornecido pela Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro.	
Figura 7.5.5:	"Anuário Comercial e Industrial de Macau - 1952-1953", (《澳門工商年鑒 Anurio Comercial e Industrial de	
	Macau 1952-1953》), Macau: Jornal Tai Chung Pou, 1952, 2.° Ano de publicação, número 9, colecção da Biblioteca Pública de Macau.	
Figura 7.5.6:	"Guia de Visita da Taipa e de Coloane em comemoração do 2.° Aniversário da Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane", (《澳氹路小輪船公司三週年紀念特刊氹仔路環遊覽手冊》), Macau: Carreira de Barcos de Passageiros entre Macau, Taipa e Coloane, 1955, página 32.	
Figura 7.5.7:	Resumo das Actas da Comissão da Valorização das Ilhas da Taipa e Coloane e da Comissão do Plano de Fomento. Macau: Imprensa Nacional, 1956.	
Figura 7.5.8:	J.J.Monteiro, "Meio Século em Macau - Volume II", Macau: Instituto Internacional de Macau, 2010, página 196.	
Figura 7.5.9:	Número Especial em comemoração do 1.º aniversário da chegada de S. Exa. o Governador da Província de Macau, Tenente Coronel do C.E.M, António Adriano Faria Lopes dos Santos, Macau: Soi Sang Printing Press, 1963.	
Figura 7.5.10:	Fornecido pelos Serviços de Alfândega de Macau.	